

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**

***CAMPUS* DE HORIZONTE**

**ATA DE REUNIÃO – SETOR DE ENSINO**

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de 2018, reuniram-se no campus Horizonte, para a reunião com a Secretaria de Assistência Social do município de Horizonte, participaram: Alanna Carvalho diretora de ensino – DIREN, Leonara Castro da Coordenação Técnico-Pedagógica – CTP, Eugênio Dantas e Sabrina Cavalcante da Coordenação de Assuntos Estudantis – CAE do IFCE; Carmem Cabral da Coordenadoria de Transferência de Renda e Trabaho e Emilenia de Lima da Coordenadoria de proteção Social Básica da Secretaria de Assistência Social de Horizonte. A reunião teve início às 08h30min com a seguinte pauta: 1) Apresentação das ações da Secretaria de Assistência Social sobre mapeamento territorial; 2) Apresentação do perfil e cursos do IFCE; 3) Encaminhamentos. A professora Alanna iniciou a reunião se apresentando e pedindo aos demais para se apresentarem e dizerem função e setor no campus. Carmem ressaltou que o email enviado a Shirley foi encaminhado a secretária Janaina para ciência do perfil docente do campus. Além disso, Emilenia explicou algumas ações realizadas pela Secretaria como o Ciclo de Inclusão Produtiva que em parceria com os programas e governos estabelecia atendimento aos cinco CRAS no município. O Ciclo trabalha com os eixos formativos, a exemplo do “minha cidade”, “eu e o outro”, dentre outros. O Plano de Acompanhamento Familiar – PAIF prevê por meio da Secretaria o atendimento às famílias por perfilação da vulnerabilidade e sua caracterização pela faixa etária de atendimento: 4 a 6 anos, 7 a 10 anos, 11 a 14 anos, 15 a 17 anos e idosos. A educação permanente foi um movimento nos anos de 2015 e 2016 que caracterizou o planejamento e articulação da formação continuada dos técnicos da secretaria, mas que este ano não foi novamente articulada. Há abertura para a elaboração de um Plano de Capacitação elaborado pela Secretaria e votado na câmara para contar do orçamento público do município, mas também não fora articulado. O mapeamento é uma ação dos técnicos que prevê a territorialidade da região, a fim de considerar os casos e famílias vulneráveis. São cinco equipamentos, ou seja, CRAS que atendem em Horizonte, distribuídos em distritos. Carmem e Emilenia retomaram as experiências de algumas ações da Secretaria em parceria com o INSS, como os Fóruns Temáticos, a exemplo do ocorrido sobre Direitos Previdenciários a partir da demanda da comunidade quilombola do Alto Alegre. Foi questionado pelo Eugênio sobre pesquisas da comunidade quilombola, no entanto, as coordenadoras disseram não ter pesquisa e nem conhecimento sobre isso em específico. Diante disso, Eugênio ponderou as ações de pesquisa por meio do NAPNE e NEABI, apresentando seus objetivos e temáticas afins. Profa. Alanna retomou a fala apresentando os cursos ofertados a partir dos editais já publicados a fim de dar ciência sobre as temáticas que já são trabalhadas no campus. Além disso, Leonara explicou a parceria dos cursos organizados para os técnicos da Secretaria de Educação, mencionando a alternativa de formar turmas com os técnicos de ambas as Secretarias nos Cursos de Serviços Básicos. Pois a mesma mencionou que os cursos demandam planejamento e validação da PROEXT. Sobre as doações, perguntadas por Eugênio, Emilenia ressaltou que isso depende do prontuário das famílias que são atendidas, mas em sua maioria são leite e produtos de higiene pessoal. O sistema de doação acontece por meio de justificativa da assistência social protocolado no prontuário da família cadastrada, via técnico. Há a parceria da Secretaria com o estado para a produção de leite de cabra, que é distribuído para as famílias atendidas. Eugênio perguntou ainda sobre a Casa Lar que recebe crianças, sobre a doação para elas. Emilenia explicou que a Casa Lar recebe as crianças e as reintegra à família de origem ou nova, a partir da adoção. Com a inauguração em 2017, a Casa Lar ainda é recente, e passa por temporadas sem crianças com as reintegrações exitosas. Todo o processo de reintegração acontece com a equipe do CREAS e a defensoria pública. Emilenia apontou os quantitativos de famílias atendidas por meio do relatório mensal, no entanto, a mesma disse poder disponibilizar também via email. Leonara pediu maiores explicações sobre a cozinha comunitária, Emilenia explicou que o orçamento advém do município, e que uma das ações é a produção do leite de cabra, almoço e os cursos de gastronomia para famílias cadastradas. O almoço fora admitido também para outras pessoas de diferentes faixas de renda, no entanto houve a necessidade da implantação biométrica para melhor monitoramento dessas ações. Da parceria com o campus ponderado pela Emilenia, espera-se uma carga horária de cursos que atenda ao Serviço de Convivência já estimado na secretaria, que acontece duas a três vezes por semana durante duas horas. Foi sugerido pela profa Alanna que Leonara fizesse um questionário online com áreas temáticas gerais, a exemplo da Secretaria de Educação, que a mesma explicou todo processo a fim de assemelhar-se. Foi-se perguntado sobre quais seriam as grandes áreas ou temáticas de atendimento, Carmem e Emilenia afirmaram que eram áreas que viabilizassem uma profissão em casa, como as de costura, beleza e gastronomia (confeiteiro, doces, bolos, etc). Foi sugerido pela profa Alanna um curso de Gestão Financeira ou Empreendedorismo com foco nos custos do produto produzido por eles que complementasse a carga horária dos cursos de gastronomia já oferecidos, além da parceria com o campus do IFCE Baturité que possui alunos de graduação e de pós-graduação nessa seara. Perguntou-se sobre o deslocamento e transporte para os possíveis alunos dos cursos, Carmem e Emilenia afirmaram que tinham, mas estava em manutenção. Os encaminhamentos foram: enviar email para Secretaria de Assistência Municipal com a lista de cursos já ofertados e com os PPC dos cursos de Serviços Básicos e Cada um tem seu jeito, bem como, pedir o relatório dos quantitativos de famílias assistidas apresentado por elas na reunião. Ademais, a profa Alanna passou contato da profa. Ana Cristina do Campus de Baturité para possibilidade de parceria nos cursos de gastronomia. Nada mais havendo a declarar, encerrou-se a reunião. Eu, Alanna Carvalho, lavrei a presente Ata que depois de lida será assinada por mim e pelos demais participantes.

|  |  |
| --- | --- |
| Alanna Oliveira Pereira Carvalho |  |
| Francisco Eugênio Dantas Júnior |  |
| Leonara Rocha dos Santos Castro |  |
| Sabrina Oliveira Rosa Duarte Cavalcante |  |
| Carmem Lúcia Alves Maia Cabral |  |
| Emilenia Carvalho de Lima |  |